

PALÁCIO DA INOVAÇÃO

(Artigo publicado no jornal O POVO, em 15/02/2019)

"O Amanhã não é uma data no calendário, não é um lugar aonde vamos chegar. É uma construção de todos da espécie humana". Este é o começo de conversa do Museu do Amanhã, um "calango cibernético" localizado na praça Mauá, no Rio, ao lado do cenário bucólico da Marinha brasileira que se harmoniza ao estilo do Amanhã.

Da praça Mauá, voamos em um "pau de arara" e aportamos na Estação da Luz, na Sampa de Adoniran, um dos principais pontos de imigração do País. Nela encontramos um museu criado para valorizar nossa língua, celebrá-la como diversidade da nossa cultura, o Museu da Língua Portuguesa.

Ano 2020! De supetão, o Ceará criativo de Rachel, Teófilo, Anísio, Belchior e Chico da Matilde surpreende o País com o seu recente Palácio da Inovação. Na esquina da Barão de Studart com Ana Bilhar, o Palácio da Inovação é inundado por mídias digitais na prática da cidadania em suas formas e cores! Nele, tudo é ação e criação, desde serious game a aplicativos digitais: simuladores, robôs de hardware e software desenvolvidos por centenas de nossos jovens. A inteligência cearense se mostra e se amostra!

Além de 100% interativo, o Palácio da Inovação efervesce em suas instâncias, do uso da MIRA (Moeda do Iracema Digital), uma criptomoeda minerada por estudantes para adquirirem livros, serviços etc., às OCEANs (Oficinas da Cidadania, Empreendedorismo, Arte e Natureza), onde jovens qualificados ajudam outros jovens, e outros, numa "reação em cadeia" piagetiana.

O nosso Palácio da Inovação tem o mesmo espírito de uma "escola pra valer: ajudar o jovem a ser feliz, capaz de apropriar-se de seu entorno social, tornar-se "dono de seu destino, capitão da sua alma". Poderia ser o Palácio do Jovem, porque tudo nele é feito por eles e para eles. Pois dos jovens é o destino da cidade, sempre em construção. Protagonistas de suas vidas, são estimulados por hackathons e atividades cooperativas, onde não poderia faltar, massiva e obviamente, arte e filosofia.

Fantástico! As próximas gerações falarão deste Palácio da Abolição que, compreendendo seu tempo, deu lugar à inovação.

Mauro Oliveira

Professor do IFCE